Antes de passar a Presidência ao Deputado Capitão Paulo Teixeira, quero anunciar que começa amanhã, quinta-feira, dia 30, a campanha nacional de divulgação da mudança dos canais da rede legislativa de TV, composta pelas emissoras do Senado, da Câmara de Deputados e Estados e Municípios. A alteração ocorrerá nos 30 dias que antecedem a troca de numeração de canais, conforme determina a Portaria 486, de 05/02/2020, do Ministério de Comunicações.

Então, a partir do dia 29 de agosto, o nosso canal será o canal 10 da TV aberta.

Com a palavra o Deputado Rodrigo Amorim.

Por favor, eu vou me ausentar, peço aos Deputados que estão inscritos: vamos respeitar o Parlamento, vamos usar a tribuna para fazer o debate ideológico. Tentamos sempre o entendimento. Não foi possível.

Um abraço a todos.

Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM (Para declaração de voto) - Presidente André Ceciliano, quero parabenizar V.Exa. pela condução democrática, sempre tentando a conciliação, que foi rejeitada. Ódio quem sente são eles. Eles rejeitaram o consenso, rejeitaram a conciliação e acabaram derrotados. Perderam de forma acachapante em 2018; perderão em 2020, em 2022. Perdem diariamente no plenário da Assembleia Legislativa.

Antes de iniciar os meus argumentos, Sr. Presidente, é necessário fazer uma pequena correção. Não é Tribunal de Ihaia; é tribunal de Haia. Talvez esteja emocionalmente desequilibrada a Deputada derrotada, acostumada com o mimimi tradicional, mas eu tenho aqui um lencinho para o PSOL. Vocês perdem todo dia e choram. Está aqui, Deputada, se quiser, passa no meu gabinete e eu dou um lencinho para V.Exa. enxugar as lágrimas.

Foram derrotados porque usaram da astúcia, da malícia, da maldade e da malandragem, que é típica da esquerda. Afinal de contas, são eles que adotam como meta de vida a bandidolatria. São eles que defendem o tráfico de drogas; são eles que destroem as instituições; são eles que tentam dividir a sociedade; são eles que defendem o aborto e são contra a vida humana. É normal eles, que estão ao lado dos bandidos, utilizarem da malandragem para conduzir os seus mandatos na Assembleia Legislativa.

Por que eu digo isso? Eles aproveitam o momento da pandemia, em que milhares e milhares de pessoas, incluindo um colega nosso do PSL, o Deputado Gil Vianna, perderam a vida e querem embutir uma porção de malandragens, como aconteceu com esse projeto, que por si só é inútil e, por isso, foi derrotado, porque não existe distinção. Eu me dirijo a você, senhor e senhora que estão nos ouvindo pela TV Alerj: qual a diferença entre você, favelado, morador da Rocinha, que vem de uma família branca, muitas vezes de olho azul, que, em função do êxodo rural, se refugiou na periferia do Rio de Janeiro, sem serviços de qualidade, e o homem negro ou a mulher negra? As vidas negras importam. Mas as vidas brancas importam; a vida dos indígenas importa; a vida dos imigrantes importa; a vida dos asiáticos importa. O que importa é a vida, independentemente da cor.

Trata-se de um projeto para lá de estapafúrdio, para lá de incompetente, inútil, como tudo o que produzem nesse parlamento, visando a dividir a sociedade, dividir o Rio de Janeiro entre pretos e brancos; entre homens e mulheres; entre hétero e homossexuais; entre gordos e magros; entre nortistas e sulistas. É o que eles tentam o tempo inteiro: dividir, dividir, dividir, para destruir. Mais uma vez não avançou. As vidas negras importam, as vidas brancas importam, a saúde da mulher branca importa. Você, senhora branca, que está agonizando em um serviço de saúde de péssima qualidade, por que você é menos importante que uma mulher negra? Não.

Nós, como Deputados, como cidadãos, temos a missão, a obrigação, o dever de lutar por uma saúde de qualidade. Nós temos o dever de lutar por uma saúde universal, gratuita e abrangente, não necessariamente para essa Deputada, que não produz nada para ninguém, que se elegeu no mimimi, utilizando a sua ex-patroa como palanque eleitoral, a Vereadora assassinada - que Deus a tenha; todas as condolências e solidariedade para a família dela. Não use o caixão da sua colega como palanque eleitoral. Não use a desgraça humana como palanque eleitoral. Não use a pandemia, que está matando milhares de pessoas, como palanque eleitoral, como vocês estão tentando fazer...

A SRA. RENATA SOUZA - Foi você que quebrou a placa dela e botou no palanque. Seu canalha! Canalha!

O SR. RODRIGO AMORIM - Exatamente isso.

(ASSUME A PRESIDÊNCIA O SENHOR DEPUTADO CAPITÃO PAULO TEIXEIRA, A CONVITE.)

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Por favor, Deputada, vamos respeitar o Deputado.

O SR. RODRIGO AMORIM - Respeite meu tempo, Deputada. Leia o Regimento e me respeite como Deputado; me respeite como pessoa, como cidadão desse estado. Ora, vocês fazem da desgraça e do caixão o palanque eleitoral e, mais uma vez, perderam.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Tempo esgotado, Deputado.

O SR. RODRIGO AMORIM - Por ocasião da campanha eleitoral, botei o dedo na cara do Deputado líder do seu partido e falei que a esquerda teria dias muito difíceis neste Parlamento.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Tempo, Sr. Presidente.

O SR. RODRIGO AMORIM - Acabamos de lhes imputar mais um dia terrível. Perderam, foram derrotados! Está aqui o lencinho, podem chorar porque perderam. Não vão dividir o Rio de Janeiro.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Tempo esgotado.

O SR. RODRIGO AMORIM - Não vão dividir a nossa sociedade, não vão embutir a covardia da doutrinação ideológica e da maldade, como tentam o tempo inteiro fazer. Tentaram embutir covardemente o aborto em um projeto. Nós defendemos as vidas humanas, a sociedade, o direito de quem quer que seja, independentemente da cor, da ideologia, do sexo, da classe social. Defendemos todos, defendemos um Brasil e um Rio de Janeiro iguais.

Não me venham com hipocrisia, covardia e malandragem, como fizeram: embutiram em um projeto de lei a defesa do aborto e foram derrotados porque o Rio de Janeiro é conservador, como mais uma vez mostrou hoje. Nós defendemos a vida incondicionalmente e, enquanto aqui estivermos, ...

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Tempo, Sr. Presidente.

O SR. RODRIGO AMORIM - ... não vencerão. Podem chorar à vontade, o choro é livre...

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Por favor, o tempo, Deputado.

O SR. RODRIGO AMORIM - Está aqui o lenço, Deputada Mimimimimimi, pode chorar porque perdeu.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Flávio Serafini.

O SR. FLÁVIO SERAFINI (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, Deputados, Deputadas...

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Sr. Presidente, no meio da minha fala? Depois falam que os outros interrompem. É difícil!

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Deputado Alexandre Knoploch, após a palavra do Deputado...

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Sr. Presidente, depois da minha fala ele apresenta a questão de ordem.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Não, o Presidente me concedeu a questão de ordem.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - O Presidente costuma encaminhar. Como questão de ordem se não há mais pauta?

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Sr. Presidente, a questão de ordem é para mim...

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Por favor, Deputado...

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Sem pauta não há questão de ordem, Sr. Presidente. Ele está querendo arrancar meu voto.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Por favor, Deputado.

O SR. RODRIGO AMORIM - O PSOL agora quer presidir a Sessão.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Sr. Presidente, olhe o que o PSL está fazendo.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Deputados, por favor.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Está querendo cortar a voz.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Vou conceder a palavra ao Deputado Flávio Serafini e depois ao Deputado Alexandre Knoploch, também para declaração de voto.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Muito obrigado, Presidente Capitão Paulo Teixeira.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Ele já fez declaração de voto.

A SRA. RENATA SOUZA - Ele já declarou o voto, Capitão Paulo Teixeira.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Ele já declarou voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Ah, sim.

A SRA. RENATA SOUZA - Ele já declarou o voto dele.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Depois eu falo, não há problema.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Sim, já foi o Deputado...

O SR. RODRIGO AMORIM - É questão de ordem, leiam o Regimento Interno.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Depois do líder do PSOL eu apresento a questão de ordem. Tudo bem, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Vou conceder a questão de ordem ao Deputado Alexandre Knoploch após a palavra do Deputado Flávio Serafini, que é o último Deputado a fazer declaração de voto.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Está bom, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Depois vamos entrar no pela ordem. Como o Presidente já deixou determinado, não haverá Expediente Final. Então, logo depois da palavra do Deputado Flávio Serafini, o Deputado Alexandre Knoploch terá uma rápida palavra também e entraremos no pela ordem.

Deputado Flávio Serafini.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Sr. Presidente...

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Eu fiquei depois, não é, Sr. Presidente?

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Olhe, Sr. Presidente, ele está de provocação!

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Por favor, Deputado.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Esse Deputado que deu tiro em outro rapaz em Brasília vai criar confusão aqui no plenário.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Dei no pé, porque sou bom.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Por favor, Deputado.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Ele, que agrediu um estudante na Uerj...

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Eu peço, por favor, atenção, senhores. Vamos respeitar o Parlamento, por favor.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Esse Deputado que atira nas pessoas está aqui interrompendo...

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Vamos respeitar a sociedade.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Presidente Capitão Paulo Teixeira...

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Senhores, por favor, vamos respeitar a sociedade, o cidadão. Não viemos para cá para brigar, ...

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Se eu fosse ruim, estaria com o teu irmão lá em Bangu.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - ... para discutir. A nossa discussão...

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Meu irmão está morto, babaca!

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - ...deve ser em favor da sociedade, ...

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Opa!

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) -... e não para sair na pancadaria em relação...

O SR. FLÁVIO SERAFINI (Para declaração de voto) - É isso mesmo, é isso mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - ... a debates ideológicos.

O SR. FLÁVIO SERAFINI- Atira nas pessoas e vem falar do meu irmão morto?

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Por favor, por favor.

O SR. FLÁVIO SERAFINI (Para declaração de voto) - É esse tipo de gente que quer tomar o poder aqui no Rio de Janeiro? Não tomarão!

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Srs. Deputados, vou cortar a palavra dos Deputados que estão entrando em polêmica.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Sr. Presidente, tem que cortar a palavra dos Deputados que não me deixam falar.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Por favor, Deputado...

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Vem falar do meu irmão morto aqui.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Deputado Alexandre Knoploch, por favor, aguarde um momentinho...

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Sr. Presidente, ele está falando do meu irmão que está morto, esse Deputado nojento!

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Deputado, por favor. Deputado...

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Sr. Presidente, a própria TV Alerj tem mecanismos para deixar mudos os outros microfones. Vamos garantir a fala do Deputado. Acho que se chegou a um nível insustentável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Sim, vamos ouvir agora...

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - A própria TV Alerj, a equipe técnica, por favor, pode colocar mudo o microfone dos outros Deputados enquanto o outro fala, porque não está sendo respeitada a sua fala.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - Deputada Mônica Francisco, já...

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Por favor, Sr. Presidente, faço este pedido a V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Capitão Paulo Teixeira) - ... o determinei à equipe técnica e somente agora o microfone do Deputado Flávio Serafini está ligado para ele fazer a sua declaração de voto. Logo a seguir, daremos prosseguimento. Pode falar, Deputado Flávio Serafini, por favor. Esqueça as polêmicas, vamos entrar na polêmica especificamente do debate.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Obrigado.

Sr. Presidente, Deputados, Deputadas, vou declarar voto e explicar para quem está nos assistindo o que está acontecendo. Temos aqui, na Assembeia Legislativa, um grupo de Deputados que apoiou Bolsonaro para se eleger na eleição, esse grupo de Deputados traiu Bolsonaro para ficar com Wilson Witzel, em troca de cargos, espaço político, do velho toma lá dá cá da política. O Deputado Rodrigo Amorim e o Deputado Alexandre Knoploch fizeram isso.

E agora, que o Governo Witzel está caindo aos pedaços, está enfrentando um processo de *impeachment*, eles querem se reaproximar do bolsonarismo, querem se reaproximar do voto mais conservador da extrema direita e, para isso, eles pegam um Projeto como esse, que estava em discussão, manipulam e colocam polêmicas que não existiam.

Eu não sou autor do Projeto. O Projeto tratava de políticas de saúde para mulher negra, para a população negra. Foi dito aqui no debate, por exemplo, problemas de pressão, problemas de anemia, diferentes enfermidades que se manifestam de forma diferente na população negra e na população branca, além das diferentes questões relacionadas às condições sociais que, infelizmente, na nossa sociedade, a maioria da população negra ainda vive mais relacionada à pobreza do que a população branca.

Então, ter populações específicas para ter políticas de saúde específicas para população negra é muito importante.

Um Deputado cavou uma parte de uma política nacional de saúde da população negra, que é uma política estabelecida por decreto, que o Bolsonaro já poderia ter revogado e não revogou por quê? Porque a política não estimula o aborto. Ou alguém, algum bolsonarista acha que o Bolsonaro ia permitir que continuasse em vigor uma política que estimulasse o aborto? Não estimula, por isso Bolsonaro não revogou. Já revogou quase mil outras portarias, mas essa ele não revogou, não revogou, porque não tem nada a ver com aborto. Mas por que eles fazem essa falsa polêmica? Por que eles manipulam? Porque é assim que eles tentam se promover e aí tentam se fazer de bem. Esses são os Deputados que foram para Brasília, furaram uma festa clandestina, em plena pandemia, se envolveram numa briga e atiraram em pessoas, respondem hoje a processos, porque atiraram em pessoas.

O Deputado que me antecedeu, o Deputado que falou antes de mim, ele responde a processo por ser funcionário fantasma, ele apareceu em uma das cadernetas de investigação do Queiroz, porque era um dos contatos para o Queiroz procurar caso estivesse enrascado.

O outro Deputado que me interrompeu, falou do meu irmão, que já está morto. Na semana passada, morreu a mãe do Deputado Rodrigo Amorim e eu por respeitar a morte, por respeitar o que isso representa, registrei as minhas condolências, os meus sentimentos. O outro Deputado vem aqui provocar o meu irmão que morreu.

É esse tipo de gente que quer ganhar espaço aqui no Rio de Janeiro, é esse tipo de gente que quer se promover: o pessoal da rachadinha, o pessoal que defende miliciano, o pessoal que se envolve em briga em festa clandestina, essa é a população que se diz de bem.

Olha, eu sou professor, eu trabalho na Fiocruz, eu sou concursado, não tem processo contra mim por ser funcionário fantasma, não tem processo contra mim por violência, nunca numa audiência pública da Assembleia Legislativa eu agredi alguém como, por exemplo, esse Deputado que falou do meu irmão, fez: deu um soco no rosto de um estudante, no meio de uma audiência pública na Alerj. É um baixo nível, é gente violenta, é gente do mal. Nós estamos diante de gente do mal, que sequer fingem ser do bem, eles mostram a cara.

Isso é lamentável! A que ponto o Rio de Janeiro chegou! Quem está nos assistindo, coloca na internet, coloca no *Google*: Deputados, festa clandestina em Brasília, tiro; Deputado, soco na cara, audiência pública, Alerj; Deputado, funcionário fantasma, e vocês vão ver quem aparece, são esses Deputados que estão tentando nos atacar e eles vêm nos atacar com essa baixaria. Chegou ao ponto de fazer referência ao meu irmão falecido.

Mas não nos atingirão, não nos atingirão. Essa gente nefasta não vai conseguir nunca governar o Estado do Rio de Janeiro.

Deputado Mônica Francisco, concedo um aparte a V.Exa.

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO
documento assinado digitalmente
A assinatura não possui validade quando impresso.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br.
Assinado digitalmente em Quinta-feira, 30 de Julho de 2020 às 03:07:05 -0300.